

Quais são as melhores cidades da Europa para passar o Réveillon?

Meta Description: *As melhores cidades da Europa para passar o Réveillon são: Londres, Berlim, Lisboa, Paris, Roma, Veneza, Madrid, Drubrovnik, Bruxelas, Edimburgo e Amsterdã.*

Escolher entre as melhores cidades da Europa para passar o Réveillon é uma tarefa que requer certa pesquisa. Afinal, há opções para cada tipo de gosto, que vai desde programas mais românticos até show pirotécnicos em frente a cartões-postais famosos.

Há também lugares frios e outros com temperaturas mais elevadas. Não muito, na verdade, já que esse é o período de inverno no Velho Continente. Mas não pense você que as baixas temperaturas espantam os visitantes dessa super celebração. A disputa por um espaço na última noite do ano em certas cidades é bastante concorrida.

Além disso, não existe discussão sobre a cor do vestuário para a noite. Se é frio, vale o que esquenta. Vestir-se com sobretudo preto é normal. E poucos são os países que mantêm alguma tradição especial.

<h2>Melhores cidades da Europa para passar o Réveillon</h2>

<h3>Londres - Inglaterra</h3>

Sabe quando os canais de TV no Brasil começam a mostrar as festas de Réveillon pelo mundo? Com certeza você vai se lembrar que todo jornalista cita as doze badaladas do Big Ben no momento da virada.

Celebrar a chegada do Ano Novo em frente a um dos cartões-postais mais icônicos do planeta já é um momento mais que especial. E ver a queima de fogos com esse cenário é algo ainda mais emocionante.

No entanto, é importante entender que há venda de ingressos àqueles que desejam um lugar nessa festa especial. Esse sempre foi um dos Réveillons mais concorridos da Europa, apesar do frio que pode chegar a zero grau. Cerca de 250 mil pessoas participam do evento.

Outra opção para celebrar é através de um cruzeiro pelo rio Tâmisa, que dura entre duas e três horas. Quem não quiser encarar o frio, pode escolher um pub para comemorar com muita cerveja.

Contudo, se o desejo for mesmo ver o show pirotécnico, mas sem pagar por isso, a dica é ir ao parque Primrose Hill, cuja vista oferecida dos fogos é privilegiada.



O Réveillon londrino acontece nas imediações do Big Ben e London Eye. Foto: MyLondon

<h3>Berlim - Alemanha</h3>

Berlim também é uma das melhores cidades da Europa para passar o Réveillon. O evento ocorre em frente ao Portão de Brandemburgo e segue até a Coluna da Vitória. O show pirotécnico e de luzes encantam os visitantes e moradores da capital alemã, que lotam o local.

Há palcos com bandas que ajudam a esquentar a noite sempre gelada da virada. Além de comida típica e muito chopp, claro, nos mais de seis quilômetros de extensão.

Para fugir da temperatura baixa, muitas pessoas preferem a tradicional festa do histórico Hotel Adlon, que fica justamente em frente ao Portão de Brandemburgo.

<h3>Lisboa - Portugal</h3>

Lisboa é uma das capitais menos frias da Europa. Geralmente, a temperatura fica entre 10°C e 15°C graus por lá na noite de Réveillon. O lugar onde acontece a maior celebração é na Praça do Comércio, um dos principais pontos turísticos lisboeta.

Na praça ocorrem shows com músicos portugueses famosos e queima de fogos de artifício com duração de dez minutos para celebrar a virada. As luzes dos fogos refletem no rio Tejo, o que garante um show visual incrível. Os fogos podem ser vistos de longe, a partir da Torre de Belém, um Patrimônio Mundial da Unesco.

Outras opções são a queima de fogos particular do Parque das Nações e a festa Le Reveillon, que acontece na casa noturna Convento do Beato. Aos mais tranquilos, há restaurantes com cardápios especiais e hotéis com vista para o rio Tejo que oferecem jantares mais formais.

Não esqueça de separar doze uvas para comê-las durante a contagem regressiva da virada. Essa é a tradição lusitana.

<h3>Paris - França</h3>

A Cidade Luz não poderia ficar de fora quando se trata das melhores cidades para passar o Réveillon na Europa. Não há cenário mais propício para uma queima de fogos do que a Torre Eiffel, que conta também com show de luzes que encantam os festeiros.

Muitas pessoas decidem por uma opção alternativa, que não deve em nada à primeira. A escolha é assistir a queima de fogos de um ponto mais distante, mais especificamente na avenida mais glamourosa do mundo: a Champs Élysées.

Outra possibilidade é navegar pelo rio Sena à bordo de um barco, que oferece jantar e DJ's . Há também quem prefira ver a cidade toda da colina mais alta de Paris, em torno da Basílica do Sacre Coeur, no bairro Montmartre.

De um jeito ou de outro, os parisienses não esquecem de carregar consigo uma autêntica garrafa de champagne francesa. Mas fique ciente que beber nas ruas de Paris é proibido.



Paris fica ainda mais linda com o Réveillon celebrado na Torre Eiffel. Foto: Dinheiro Vivo

<h3>Roma - Itália</h3>

A virada em Roma talvez seja a mais indicada aos casais românticos. Antes da festa, nada melhor que jantar em um dos seus inúmeros restaurantes acompanhado de um bom vinho. Depois, seguir até o Coliseu para ver o show pirotécnico em frente a um cartão-postal do ano 70 d.C.

Existem outras festas espalhadas por Roma, em uma ação da prefeitura local que visa descentralizar o evento. No Circo Máximo há shows musicais e queima de fogos. Na região central, a festa se concentra às margens do rio Tibre.

A única cor exigida no Réveillon italiano é a vermelha, de preferência com o uso de uma peça íntima. O amor é aquilo que o povo mais pede na virada. Para comer, lentilha com cotechino ou zampone para atrair prosperidade.

<h3>Veneza - Itália</h3>

Veneza também está entre as melhores cidades para passar o Réveillon na Europa. O Ano Novo por lá é celebrado na Piazza San Marco, cuja festa popular é denominada White Venice Capodanno a Venezia. Alguns participantes colorem o rosto ou vestem máscaras brancas.

Os destaques da comemoração são a queima de fogos de artifício e os concertos musicais. Os turistas menos agitados e mais providos financeiramente preferem as festas oferecidas pelos palácios e restaurantes venezianos.

<h3>Madrid - Espanha</h3>

Os turistas brasileiros e portugueses gostam da escolha de Madrid para passar o Réveillon na Europa. A cidade abriga a festa da virada mais tradicional da Espanha, chamada de Nochevieja, que acontece na Puerta del Sol, emblemática praça madrilenha.

Se Londres tem as badaladas do Big Ben, Madrid tem as doze campanadas do relógio que fica no alto do edifício da presidência da Comunidade de Madrid. Além de queima de fogos. A tradição espanhola diz que, junto com cada uma das campanadas, é preciso comer uma uva para assegurar prosperidade nos doze meses do ano que chega.

Vale frisar que a entrada no espaço é limitada. Não é cobrado ingresso, por isso é preciso chegar cedo ao local.



A Nochevieja em Madrid tem queima de fogos e doze campanadas. Foto: RTVE

<h2>Outras cidades europeias para passar o Réveillon</h2>

Drubrovnik, na Croácia, é famosa por abrigar um Réveillon alegre e familiar. O show pirotécnico é custeado pela prefeitura, artistas e membros do alto escalão croata. A cidade possui lindas paisagens naturais e atrativos turísticos listados como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Bruxelas, capital da Bélgica, é outro destaque da virada. A tradicional festa ocorre na Esplanada de Atomium, e conta com DJ's e fogos de artifícios, além de muita cerveja, uma característica comum daquele povo.

A gótica Edimburgo, na Escócia, não fica atrás quando o assunto é cerveja. Seus pubs animam a festa de Réveillon depois que a queima de fogos acontece em frente ao estonteante Castelo de Edimburgo. Pela cidade toda há procissão de tochas e música celta.

Já em Amsterdã, na Holanda, são os próprios cidadãos que se unem para soltar fogos de artifícios juntamente com a queima programada pela prefeitura. A maior concentração de pessoas se dá nas praças Museumplein e Nieuwmarkt, embora a celebração oficial seja na Magere Brug, ponte que cruza o rio Amstel.

E você, gostou das dicas das melhores cidades da Europa para passar o Réveillon? Já teve a oportunidade ou deseja um dia estar em alguma delas na virada? Então compartilhe conosco seus comentários. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o continente europeu.